



Ideia. Tamoios começou a surgir em 1931, há 90 anos



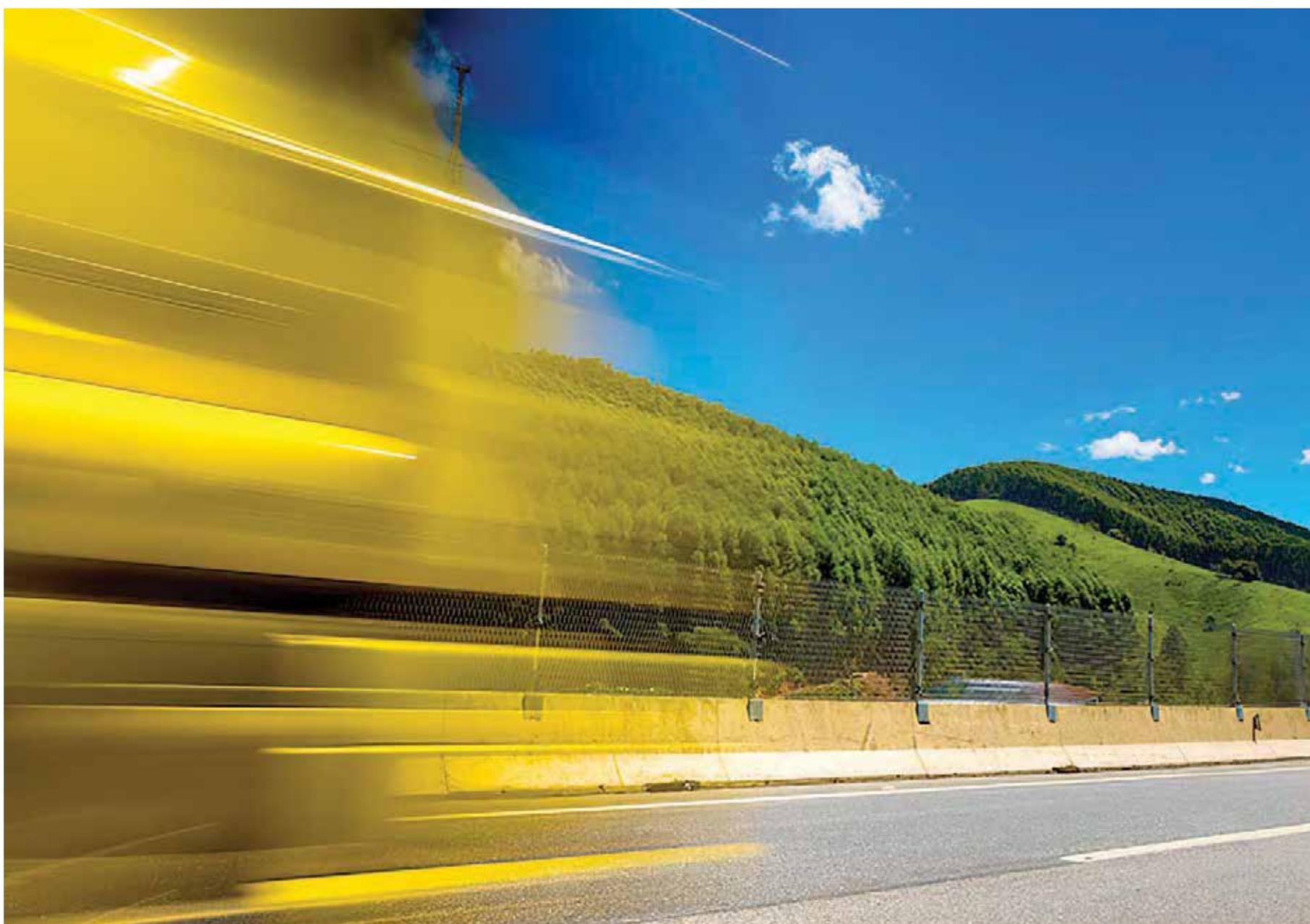
Pais. Dois habitantes do Vale pensaram primeiro na estrada



Obra. Um deles era da Força Pública e usou soldados



Guerra. Revolução de 1932 atrasou o projeto da rodovia



A Rodovia dos Tamoios está em obras há quase 10 anos, desde quando o então governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), anunciou a duplicação do planalto.

Os trabalhos começaram em maio de 2012 nos 49 quilômetros de extensão do trecho de planalto, de São José dos Campos a Paraibuna. A duplicação custou R\$ 672,4 milhões e foi concluída em janeiro de 2014.

Em outubro de 2013 deu-se a largada às obras dos contornos, que estão paralisadas. Por fim, a duplicação da serra demanda a mais complexa obra viária do país. Esse imenso canteiro de obras faz conexão direta com seu passado.

A estrada surgiu na cabeça de dois moradores do Vale do Paraíba há 90 anos, incomodados com a falta de ligação entre o planalto e o Litoral Norte e o atraso no desenvolvimento.

Em 1931, o coronel Edgard Pereira Armond, da Força Pública, percebeu a necessidade da estrada. Nascido em

1931

ANO

em que dois moradores do Vale do Paraíba começaram a planejar a construção da Rodovia dos Tamoios

Guaratinguetá, ele se juntou ao engenheiro João Fonseca, de Paraibuna, para viabilizar a rodovia. Ambos são considerados os 'pais' da Tamoios, que só ganhou esse nome em 1978.

Em 1957, a estrada foi pavimentada, mas uma catástrofe em Caraguatatuba, em 1967, destruiu a serra.

Na década de 1970, o DER (Departamento de Estradas de Rodagem) melhorou o traçado entre São José e Paraibuna. O trecho até a serra precisou ser reconstruído após a inundação da represa de Paraibuna.

O curioso é que parte da antiga Tamoios foi localizada por mergulhadores nos fundos da represa (ver na página 7). ■

SURGIMENTO

NA CABEÇA

Coronel Edgard Armond, de Guará, e o engenheiro João Fonseca, de Paraibuna, são os 'pais' da Tamoios.

CONSTRUÇÃO

Começou em 1931 e foi atrasada pela revolução de 1932 e por tragédias, exigindo reconstrução.

TRAÇADO

Na década de 1970 ganhou o atual traçado após a inundação da represa de Paraibuna.